

ESCUITA DA ATENÇÃO BÁSICA NO ESPÍRITO SANTO



Vitória, ES

Agosto/2022

www.cosemses.org.br



OBJETIVOS

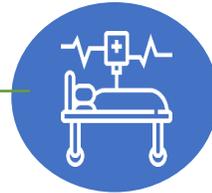
1º momento /março - Reunião com o CONASEMS para socialização do movimento da escuta AB e OF n.º 007/2022 enviado aos COSEMS de todo o país.

2º momento/abril - Reunião com o CONASEMS para Alinhamento conceitual e Metodológico com simulação realística da Escuta AB e ferramentas. Apresentação da proposta da Escuta para a Mesa Diretora COSEMS. Mobilização dos gestores e técnicos da AB

3º momento – 03/maio - Realização da Ofina de Escuta AB nas três regiões do estado (Central norte, metropolitana e sul)

Geral

Entender e reconhecer as fragilidades, com vistas a melhoria da Política Nacional da Atenção Básica no Brasil





Metropolitana: **65%**

Central Norte: **48%**

Sul: **50%**

"O QUE O MUNICIPIO FAZ
NA AB E PRECISA DE
AJUDA PARA FAZER?"

"O QUE O MUNICIPIO
NÃO FAZ E PRECISA SER
FEITO?"



O que o município FAZ na AB e precisa de ajuda para fazer?



FALAS DO GESTOR

1

Citações

Contratação de médicos de ESF (fixação no território);

Avançar na cobertura dos ACS

Agilizar o credenciamento das ESF e eAP pelo MS;

Profissionais qualificados (profissionais entenderem o papel dele (cada um) dentro da AB e conhecer a PNAB);

Formação Educação continuada e para os profissionais da APS;

Colaboração para bucar estratégias para melhorar os indicadores do Previne Brasil e monitoramento;

Melhorar o desempenho das equipes AB;

Avanços na territorialização devido extensão territorial do município;

Implementação das linhas de cuidado;

Planejamento organização e monitoramento dos processos de trabalho das equipes considerando o “Pós Covid

Citações

Estruturação das UBS (equipamentos, reforma e construção);

O sistema CNES não acompanham as atualizações (novas normativas de forma concomitante) gerando inconsistências e por vezes impactando nos recursos

A Tabela SIGTAP não acompanha de forma oportuna os códigos dos procedimentos;

Incentivo de custeio para fixação dos profissionais de saúde ;

Necessário revisar o novo modelo de financiamento Previne Brasil para que seja possível aos municípios atingirem as metas

Ampliação das eSB no município (financiamento);

Atuação do NASF (custeio próprio, embora o seu financiamento esteja diluído no bloco da atenção básica, isso não garante que o recurso seja aplicado para fortalecer essas equipes);

Imunização;

Avanços na territorialização;

Perrfil dos profissionais médicos (avaliação periodica institucional para avaliar desempenho e que o município possa participar do processo de seleção);

O que o município FAZ na AB e precisa de ajuda para fazer?



FALAS DO GESTOR

1

Citações

Qualificação das portas de entrada (recepção) e gerências de serviços;

Incentivo financeiro para qualificação das equipes;

Cumprimento de metas para os ACS e ACE;

Classificação de riscos para o atendimento das U&E nas UBS (primeiro atendimento) e agendas programadas;

Estrutura, equipamentos e acolhimento nas unidades para se ter recursos de atendimento de urgência e emergência em APS e qualificar os profissionais para os devidos atendimentos ;

Recomposição das equipe médicas (agilidade na reposição pelos programas de provimento);

Acompanhamento dos profissionais do provimento (ICEPi e Mais Médicos);

Integração das ações de AB e vigilância,;

Citações

Monitoramento, controle, avaliação e auditoria

Regulação Formativa;

Politica de contratualização

Acompanha as tabelas de precificação vigente

Saúde mental nos territórios (municípios pequeno porte);

Oferta de consultas especializadas

Melhorar o diagnostico situacional

Mapa de território

Capacitação em serviços

Protocolos clinicos horizontalizados do cuidado

Planejamento das necessidades;

Inunização;

População conhecer o papel da AB/educação popular

Comunicação entre os profissionais

O que o município **FAZ** na AB e precisa de ajuda para fazer?



FALAS DO GESTOR

1

Citações

Transporte para mobilização das equipes de APS dentro de cada território;

Pensar em ferramentas para a regionalização local;

Problemas com limites intermunicipais e interestaduais/
câmara de compensação;

Sistema de prontuário eletrônico,

Transporte sanitário qualificado para o ordenamento do
fluxo de paciente;

Captação de recursos;

Citações

Atendimento das especialidades com ou sem o
deslocamento do paciente;

Reavaliar a obrigatoriedade da aplicação do % mínimo da saúde;;

Diagnóstico e exames laboratoriais

Transporte sanitário de gestão compartilhada e solidaria entre os entes
com rateio de custos.

Intersetorialidade



O que o município FAZ e precisa de ajuda para fazer?



O que o município NÃO faz e precisa FAZER?

FALAS DO GESTOR

2

Citações

Capacitação para equipe da atenção básica, não só para os ACS;

Estratificação de risco da população, com priorização de acompanhamento e planejamento de ações;

Linha de cuidado com as diretrizes clínicas e de acesso;

Qualificar o profissional dos programas para que cumpra os atributos da APS e compreendam as Diretrizes da PNAB/2017;

Pequenos procedimentos na AB (suturas, curativos, pequenas cirurgias);

Definição papéis essenciais para o gerente da UBS

Supervisão de profissionais dos programas de provimento;
Tempo convocação do profissional médicos dos programas (ICEPi e Médicos pelo Brasil);

Uniformizar e identificar profissionais;

contrato de gestão entre as equipes

Citações

Descarte de resíduos sólidos serviços de saúde;

Qualificação do Conselho Local e Conselho Gestores;

Matriciamento saúde mental;

Atendimentos de algumas especialidades médicas;

Intensificação dos programas na unidade (saúde do adolescente, idoso, mulher, vigilância alimentar e nutricional, povos tradicionais, criança, escolares, homem..);

Implantar ferramentas de tecnologia e rede lógica;

Integração entre as Políticas intersetorial;

Teleassistência

Implantar/implementar e-SUS PEC;

Educação popular

Tecnologia de informação

Práticas Integrativas/PICs

Indicadores de performance para equipes

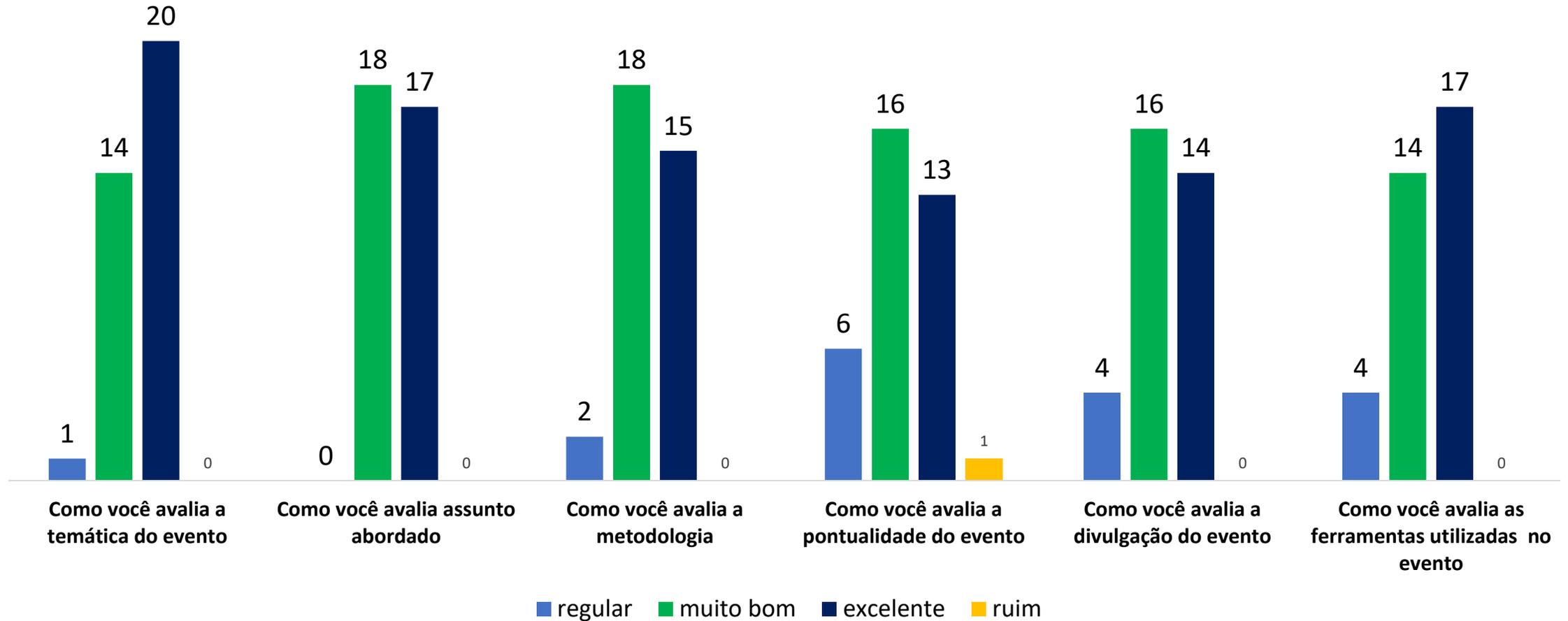
Pesagem dos escolares



O que o município FAZ e precisa de ajuda para fazer?



Avaliação da Oficina EscutaAB





Por fim, é fundamental dizer que essa iniciativa foi importante e deve suscitar um movimento contínuo de escuta, diálogo e transformação da ação nos territórios.

Eis o grande desafio que fica.



www.cosemses.org.br